



Circular nº 3 /2021/22

Ref. 01

21.12.2021

Jesus nasceu num estábulo, mas envolvido pelo amor da Virgem Maria e de São José. Nascendo na carne, o Filho de Deus consagrou o amor familiar. Neste momento, penso de modo especial nas famílias que hoje não se podem reunir, como também naquelas que são obrigadas a permanecer em casa. E, para todos, seja o Natal a ocasião propícia para redescobrirem a família como berço de vida e de fé, lugar de amor acolhedor, de diálogo, perdão, solidariedade fraterna e alegria partilhada, fonte de paz para toda a humanidade.

Mensagem urbi et orbi do Papa Francisco, 25 de dezembro de 2020

Caros Professores de EMRC,

Saudações cordiais e votos de que não falte a alegria e a esperança próprias desta quadra natalícia, no âmbito da qual vimos partilhar a mensagem de Natal da equipa do SDEIE.



Natal a caminho

Para os cristãos, pouco interesse terá o jantar de vinte e quatro de dezembro, cada um fartar-se de comida e prendas, se não houver outro sinal de vida. Se ficarmos apenas por aí, o Natal saberá a pouco porque o coração e a alma pedem-nos outro género de alimento.

Diz-se amiúde: “Natal é quando um homem quiser.” Permito-me duvidar. Ainda se fosse quando alguma mulher quer! Eu creio que o Natal é quando uma certa poesia achou por bem fazer-se tenda, reunião, carne, osso e palavra em nossa vida e assim permanecer na história humana como fruto de verdadeira transformação e mudança. Avé Maria! Deus optou pelo mais difícil: fez-se ser humano como nós, cresceu e ocupou-se em percorrer os caminhos da Palestina encorajando, perdoando e libertando «as pessoas que eram vítimas de doença, de discriminação, de desprezo, de todas as formas de sofrimento e de marginalização.»¹ Vivendo e dando-se sem reservas em

¹ Cf. Frei Bento Domingues O.P., Ajudar o Advento da Alegria, in *Publico*, 12/12/2021.

SEDE:



cada instante, Jesus sentiu toda a urgência do amor, da fraternidade, da paz, da justiça, da verdade e do perdão.

Natal não é comer e beber demais. Talvez seja, com Ele, continuar a “Organizar a Esperança”² ao som da melhor música que é a vida!

A fé, diz o vulgo, é um dom que só alguns recebem! Não parece justo nem inteligente ajudar a espalhar ainda mais este boato. Deus não daria a uns e negaria a outros algo tão necessário para todos. Com que critérios? Com que justiça? Deus só tem filhos!

A fé não é coisa difícil de sentir, de beber e de mastigar. É calor, vibração, montanhas e vales para atravessar, rios e cores interiores que cantam. Ela entra pelos nossos olhos dentro: presente-se, ouve-se, saboreia-se, toca-se, cheira-se e afina-se. Como aquela criança-menino que a esculpia em madeira de castanheiro muito velho e lhe falava sem rodeios com o seu canivete, enquanto pastoreava três ovelhas num cercado. A fé é um texto que só fica bem esculpido e memorizado se o trabalhamos todos os dias e muitas vezes ao dia. É um fio de água que mata a sede se limparmos todos os dias a fonte e dela bebermos. «...pois nós não somos mais do que essa alegria.»³

Insisto: não é por acaso que Jesus, certo dia, abriu os olhos ao cego, defendeu a mulher injustiçada, tocou e limpou leprosos, comeu com pobres e excluídos, expulsou demónios, pecados e medos. A fé é viver acordado. Ele fez o mais difícil: nasceu para nos amar e ama até no madeiro.⁴



Desenho de Clara Gonçalves, aluna do 4º ano – AE Daniel Sampaio

José Manuel Leite Teixeira

² Cf. Frei Bento Domingues O.P., Organizar a Esperança, in *Público*, 21.11.2021

³ Verso de Rainer Maria Rilke, in Poemas, Elegias, Sonetos a Orfeu..., Asa 2001, p.139

⁴ Cf. Timothy Radcliff, *A arte de viver em Deus, A imaginação cristã para elevar o real*, Paulinas, 2021, pág.59

SEDE:



“Que Maria nos dê a graça de viver um Natal ‘extrovertido’ e não dispersivo: que no centro não esteja o nosso ‘eu’, mas o Tu de Jesus e o tu dos irmãos, especialmente daqueles que necessitam de ajuda”.

(Angelus, IV domingo do Advento de 2018)

São os votos da Equipa do SDEIE

Augusta Delgado
José Joaquim Santos
José Manuel Leite Teixeira
Liliane da Costa Dias
Rita Gil

SEDE:

☒ Rua Fran Pacheco, 109 2900-376 SETÚBAL **Pessoa Coletiva Religiosa nº 501 839 194**
☎/ 📠 265 539 945 e 265 539 943 Telemóvel: 96 1321664 E-mail: sdeie.setubal@gmail.com